

22 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

# DIA DE LUTA EM DEFESA DO PORTO PÚBLICO



O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de Santa Catarina (Sintespe) em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores de Armazenagens - Terminal Graneleiro (SINTRACASC), estão na luta para impedir a privatização dos Portos Públicos de São Francisco do Sul e Imbituba.

No próximo dia 22 de abril (quinta-feira), haverá concentração dos trabalhadores em frente aos Portos, com distribuição de jornais, adesivos, camisetas, faixas em defesa dos Portos Públicos. Jornais serão distribuídos ao longo deste mês junto ao comércio, nas associações de moradores e demais entidades, demonstrando as perdas para as cidades com a privatização dos portos. Os atos terão a cobertura da TVT e da TV Floripa. No Porto de SFS o encontro será às 10:00h e no Porto de Imbituba, acontecerá às 12:15h.

## MOÇÃO DE APOIO EM DEFESA DOS PORTOS DE SÃO FRANCISCO DO SUL E IMBITUBA PÚBLICOS

Outra iniciativa importante conta com o apoio do Sindicato dos Portuários do Rio de Janeiro-RJ, busca o apoio do movimento sindical de SC e do Brasil, por meio de adesão à Moção endereçada ao Governo do Estado cobrando a retirada do processo de privatização encaminhado ao Ministério da Infraestrutura no início de março.

Os dois portos catarinenses são administrados por uma empresa 100% estatal - SCPar, por meio de subsidiárias.

A despeito de más gestões de apadrinhados políticos, que não entendem a importância estratégica da atividade portuária, os dois Portos Públicos de SC, seguem batendo recorde de movimentação de cargas, com disponibilidades em caixa que somam pra mais de 150 milhões de reais.

Todo esse crescimento deu-se em meio à pandemia do coronavírus.

## PERGUNTAMOS: POR QUE ENTREGAR PATRIMÔNIOS LUCRATIVOS, QUE SÃO DO POVO BRASILEIRO, NAS MÃOS DA INICIATIVA PRIVADA?

Os portos públicos geram riquezas para as regiões onde estão localizados, para o estado e o país. A receita da sabotagem privatista é quebrar essa sequência evolutiva. Primeiramente, através do sucateamento e da mentira, tantas vezes dita, de que o que é público dá prejuízo. Depois vem as entregas gratuitas disfarçadas por terceirizações e arrendamentos do patrimônio e serviços. Por fim vem a privatização total, objetivo fim do Governo do Estado de SC, por meio da concessão para grupos econômicos poderosos da gestão da Autoridade Portuária que hoje é Pública. O resultado será o aumento dos preços e serviços, redução assustadora dos postos de trabalho redução de salário, controle e monopólio das escolhas das cargas, do transporte, da armazenagem, etc. E o drama social que advém de tudo isso.

## A LUTA EM DEFESA DOS PORTOS PÚBLICOS – PRIVATIZAÇÃO, NÃO!

– é mais do que a determinação dos cerca de 1.500 trabalhadores diretamente ameaçados pelo desemprego – servidores públicos, estivadores, arrumadores, motoristas autônomos, etc. – e o drama de milhares de famílias e da economia dos dois municípios: é também uma questão de soberania. Porto é área de segurança nacional! O movimento tem o apoio dos trabalhadores portuários unidos de Imbituba e São Francisco do Sul, das Câmaras de Vereadores e dos prefeitos dos dois municípios, de deputados estaduais e federais. E precisa também do seu apoio e da sua solidariedade de classe.